

# O TEMPO

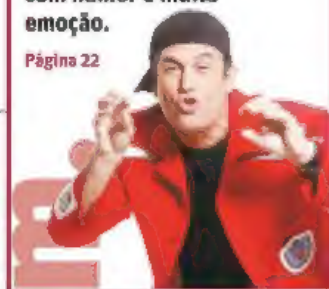
R\$ 3,00 • www.otempo.com.br • Belo Horizonte • Ano 27 • Número 10042 • Quarta-feira, 12/5/2024



## 'TÉ-IE' NO CINEMA

'Mallandro, o Errado que Deu Certo' estreia hoje com humor e muita emoção.

Página 22



## NÃO SE TRUMBIQUE!

Falar com convicção e ritmo é dica para se comunicar bem; veja outras estratégias.

Interessa. Página 21

## Busca por desaparecidos ganhará reforço do COP

O Centro Integrado de Operações de BH pode começar a ajudar a identificar, localizar e resgatar desaparecidos, em uma parceria com a Polícia Civil que pode ser oficializada em breve. Página 27

**DATATEMPO.** Mesmo após iniciar pré-campanha, nível de conhecimento do prefeito variou dentro da margem de erro

# Fuad é desconhecido por 58% dos eleitores; jovem é gargalo

Avaliação da gestão do pessedista, porém, melhorou, especialmente por causa das obras na capital

■ Pesquisa **DATATEMPO** mostra que o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), não conseguiu se tornar

mais conhecido pelo eleitor da cidade nos últimos dois meses. O nível de desconhecimento dele caiu de 61% para 58,7%, mas ainda

dentro da margem de erro, de 2,83 pontos percentuais. O principal desafio está entre os jovens, já que 81,8% daqueles que têm en-

tre 16 e 24 anos não sabem que ele é o prefeito. Apesar disso, a avaliação da administração de Fuad melhorou. Os que a classificam co-

mo boa ou muito boa são 30,2% – em abril, eram 23,2%. As melhorias em infraestrutura são seu forte. Página 3

## Atlético reencontra o caminho das vitórias

Galo bate o Red Bull Bragantino de virada por 2 a 1, sobe para o sexto lugar e se aproxima do G4 do Campeonato Brasileiro. Páginas 28 e 29



## Compensação

### Governo tem nova derrota após Pacheco devolver MP

■ Com a devolução da medida provisória que compensaria a desoneração da folha salarial, governo precisa achar outra fonte de recurso. Página 8

## NO ATAQUE

Lautaro Díaz vai reforçar Raposa e deve chegar à Toca semana que vem.

Páginas 32 e 33

## AMISTOSO

Brasil enfrenta os EUA hoje, em último teste antes da Copa América.

Página 34

## A PARTE

### De olho no PT, PSB pede cautela a Brant

■ Paulo Brant reforça interesse em ser vice de Gabriel Azevedo à PBH, mas presidente nacional do PSB diz que negocia aliança para todo o país com a sigla de Lula e Rogério Correia. Página 2

## 'Grades invisíveis'

### Apac devolve dignidade e dá oportunidade às internas

■ O TEMPO mostra hoje os benefícios do estímulo à qualificação pelo trabalho e estudo, além do reforço dos laços familiares. Páginas 25 e 26



aparte@otempo.com.br

## A.PARTE

## Formação de chapas

## PSB quer cautela em acordo com Gabriel, mas Paulo Brant bate pé

A pré-candidatura de Paulo Brant (PSB) como vice na chapa de Gabriel Azevedo (MDB) para a Prefeitura de Belo Horizonte ainda não está definida pela executiva nacional do PSB. Segundo interlocutores próximos da direção nacional informaram à coluna **Aparte**, a presidência teria pedido "cautela" a Brant, já que, nacionalmente, o PSB estaria negociando uma aliança com o PT para as eleições municipais em todo o Brasil. O presidente nacional do partido, Carlos Siqueira, confirmou que não foi batido o martelo no apoio a Gabriel Azevedo.

Paulo Brant, entretanto, garantiu que se manterá como pré-candidato a vice-prefeito ao lado do pre-

sidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo: "Dei minha palavra ao Gabriel, e ele é o meu candidato a prefeito. Eu tenho uma palavra só. Espero que o partido não me impeça de aceitar este convite. Gabriel me informou que a direção nacional do MDB está em diálogo com a direção nacional do meu partido para viabilizar essa parceria", destacou Brant, que foi vice-governador no primeiro mandato de Romeu Zema (Novo).

Por outro lado, Carlos Siqueira, à frente da executiva nacional do PSB, confirmou ao **Aparte** que não existe uma definição de que Brant estará na chapa de Gabriel. Siqueira explicou que

essa decisão deve passar, impreterivelmente, pelo diretório nacional, que ainda estaria negociando com outros partidos: "Não decidimos isso (apoio a Gabriel Azevedo). Essa decisão não é local, e, no momento oportuno, vamos manifestar qual será o posicionamento do PSB. Existe negociação com vários partidos, em Belo Horizonte e no restante de Minas Gerais. Não estou excluindo o MDB, mas essa decisão ainda não foi tomada", afirmou Siqueira.

Fontes próximas ao diretório nacional do PSB confirmaram a **O TEMPO** que o partido socialista teria sido procurado pelo PT para fazer um acordo de apoio mútuo em diversas cidades brasileiras, entre elas Belo Horizonte. Exata-

mente por isso, Carlos Siqueira não teria desautorizado o apoio de Brant a Gabriel, mas teria pedido cautela e calma para poder negociar com mais facilidade com outros partidos de esquerda.

A reportagem procurou o presidente estadual do PT, deputado Cristiano Silveira. O presidente municipal, Guimar Jardim, afirmou que, apesar de não ter nada fechado em BH, PT e PSB estão negociando a nível nacional e municipal.

Gabriel Azevedo também foi procurado pela reportagem, mas não havia retornado até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto para o vereador. **(Mariana Cavalcanti)**

## STF suspende lei em Ibitê que proíbe uso de linguagem neutra nas escolas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade suspender os efeitos de uma lei municipal de Ibitê, na região metropolitana de Belo Horizonte, que proíbe o ensino de "linguagem neutra ou dialeto não binário" nas escolas públicas e particulares, além do uso por agentes públicos do município.

A decisão, dada em julgamento realizado em plenário virtual – no qual os votos são inseridos eletronicamente, sem debate presencial dos ministros – encerrado às 23h59 de anteontem, abrange também legislação municipal semelhante da cidade goiana de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal.

Os dez ministros da Corte seguiram o voto do relator da ação, Alexandre de Moraes, para quem os municípios não podem legislar sobre normas que tratem de currículos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino ou modos de exercício da atividade docente. **(Hélio Ferreira Júnior)**

Condenação mantida  
Deltan Dallagnol terá  
que pagar R\$ 75 mil a Lula

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter por unanimidade, ontem, a decisão que condenou o ex-procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol a pagar R\$ 75 mil de indenização ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por danos morais.

Os ministros analisaram recursos apresentados pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e pela defesa do ex-deputado federal contra a decisão da ministra Cármen Lúcia de rejeitar a anulação da condenação. Segundo ela, não foram apresentados fatos novos sobre o caso.

Seguiram o entendimento da relatora os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Luiz Fux. Cristiano Zanin se declarou impedido para analisar o caso – na época, ele era advogado de Lula. **(O Tempo Brasília)**

Viagens ao exterior  
Para Barroso, críticas a  
ministros são implicância

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu, na noite de anteontem, os encontros de ministros da Corte com empresários brasileiros em eventos realizados no exterior.

Para ele, inclusive, há até uma "implicância" por parte de quem critica esses contatos, que seriam feitos com diversos setores da sociedade. A declaração de Barroso foi dada em entrevista ao programa "Roda Viva", da TV Cultura, na noite de anteontem.

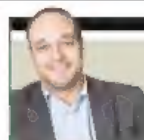
Os contatos de ministros do STF com empresários que têm ações de interesse na Suprema Corte vêm sendo questionados pela imprensa e pela opinião pública, tanto em eventos patrocinados quanto em encontros diretos. **(HFJ)**

Refúgio  
8/1: Argentina avaliará  
pedidos individualmente

O governo da Argentina vai analisar os pedidos de asilo político de brasileiros investigados ou acusados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. Os casos serão analisados individualmente pelo Conare, a comissão que trata de pedidos de refúgio no país.

A informação foi dada anteontem pelo porta-voz da Argentina, Manuel Adorni. Ele disse que a concessão de refúgio dependerá de critérios de legalidade e de "factibilidade". O trâmite deve atrasar as extradições que o governo brasileiro pretende pedir.

"É preciso ver se cumprem os requisitos. Não podemos antecipar nenhuma decisão. Se efetivamente houver na Argentina criminosos, o caminho legal correspondente será seguido", afirmou Adorni, após ser questionado sobre o pedido do Brasil para localizar os foragidos. **(Renato Alves)**



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Sinais da  
direita

O resultado das eleições europeias surge como sinal dos tempos e indica claramente um movimento que vem ganhando força e tração, com potencial para mudar o mapa político do continente no curto prazo. A guinada para a direita é um caminho eleitoral sólido e consistente que deve se estender aos governos nacionais e mudar políticas em temas sensíveis que vão desde a imigração até o sistema de proteção social.

O mais recente recado das urnas europeias tem menor relevância objetiva, uma vez que os eurodeputados têm poderes limitados pelos temas comuns tratados em conjunto pela União. A importância subjetiva do resultado, entretanto, é aquilo que mais afeta a política, algo que começou a tomar forma com a renúncia do governo da Bélgica e a dissolução da Assembleia Nacional da França. Um jogo que agora começará a tomar forma de maneira mais definida.

Estamos falando de uma consolidação da centro-direita em termos europeus, porém também da ascensão de uma direita populista em termos nacionais – o ponto mais importante dessa guinada. Explico. O bloco comum de centro-direita, chamado de "Partido Popular Europeu", é o maior grupamento parlamentar desde 1999. Seguirá nessa posição, agora, no comando de 196 assentos.

A mudança está em um grupamento que vem um pouco mais abaixo, que passará a ter 58 assentos, chamado de "Identidade e Democracia", e inclui a Rassemblement National, da França (de Marine Le Pen). Esse grupo ganhou quatro assentos nesta eleição e recentemente expulsou o Alternative für Deutschland, que ficou em segundo lugar nesta eleição na Alemanha, com 15 assentos no Parlamento Europeu. Isso significa que, se os alemães não tivessem sido expulsos, o Identidade e Democracia teria ganhado 19 assentos, o que representaria o maior crescimento em todos os grupamentos europeus, alcançando 73 deputados e se tornando a quarta força do Parlamento. Aqui, nosso ponto de inflexão.

Os partidos que fazem ou fizeram parte do "Identidade e Democracia" tiveram votações retumbantes para o Parlamento Europeu, o que indica que em breve deverão estar comandando governos de caráter nacionalista, populista e eurocéticos identificados com as versões de direita mais radicais. Isso explica que o bloco pode ter ainda menor relevância no quadro comunitário europeu, porém em breve pode estar no comando de vários países, ditando sua política e influenciando nos destinos do continente.

Atualmente a centro-direita dita os rumos comunitários da Europa, entretanto o populismo pode avançar pelas entradas nacionais, penetrando no coração do concerto de estabilidade desenhado pelo pós-guerra, colocando em risco sua aliança atlântica, os valores do ocidente, e aproximando o bloco dos interesses russos. No momento, essa é a maior preocupação política da região.

Os sinais de uma onda no meio político se espalham com ímpeto e velocidade. Estamos diante de uma tendência, um rumo que vem se cristalizando. A política é uma ciência que mostra constante movimento e seu pêndulo vem tomando aos poucos o caminho de uma direita de corte populista e nacionalista, aquilo que se torna um grande risco para a União Europeia e a estabilidade internacional.



ANTÔNIO AUGUSTO GOMES



## Economia

Dólar  
Valores  
em R\$

comercial	paralela	bolsa
COMPRA	COMPRA	COMPRA
5,360	5,52	5,500
VENDA	VENDA	VENDA
5,361	5,62	5,589

Euro	Bovespa
11.6.2024	11.6.2024
5,758	0,73%
Pontos	121.635

TEL: (31) 2103-9000  
 e-mail: karlon.avelino@tempo.com.br  
 Atendimento ao assinante: 2103-3838

**Inconstitucional.** Presidente do Senado alega que medida não cumpre regras para alterar forma de tributação

# Após reações, Pacheco decide devolver MP da Compensação



Proposta gera perda bilionária, apontam setores da indústria e do agronegócio

■ LEVY GUIMARÃES

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que vai devolver — ou seja, rejeitar de ofício — a proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva para compensar a desoneração da folha salarial de 17 setores da economia, além de prefeituras. Ao abrir a sessão de votações do Senado ontem, Pacheco argumentou que a Medida Provisória (MP) apresentava contrária princípios constitucionais.

Entre eles, citou que, como se trata de alteração de regras tributárias, novas legislações devem cumprir prazo para começar a valer, a chamada “noventena”. “O que se observa em parte dessa MP é que há inovação de regras tributárias

que geram enorme impacto no setor produtivo nacional, sem observância dessa regra constitucional da noventena. Dessa forma, com base nessa observância muito básica, até muito óbvia por parte do Congresso Nacional, o que se observa em relação a essa MP é o descumprimento dessa regra (da anterioridade)”, afirma o senador mineiro.

É a primeira vez no atual mandato de Lula que o Legislativo rejeita uma MP. A última vez que isso aconteceu tinha sido em 2021, no governo de Jair Bolsonaro. Como chefe do Legislativo, cabe ao presidente do Congresso devolver a MP ao governo caso julgue que ela seja inconstitucional ou não atenda pré-requisitos de urgência. Antes, Pacheco também tinha reclamado da decisão do governo de tratar do tema via medida provisória, instrumento com eficácia imediata, sem debate mais prolongado.

**IMPACTO.** Desde que foi enviada pelo Palácio do Planalto, na semana passada, a MP da Compensação sofreu rejeição dos parlamentares e de setores que seriam afetados pelas mudanças, como indústria, agronegó-



**Articulação.** Rodrigo Pacheco atendeu apelo do setor produtivo ao rejeitar mudança na regra do PIS/Cofins

cio, comércio e transportes. A avaliação é que empresas lidariam com um ônus pesado se a matéria continuasse em vigor.

Ontem mesmo, presidentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) fizeram périplo por Brasília pela devolução da MP. Isso incluiu reuniões com Lula, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente

da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

O setor de mineração no Brasil, por exemplo, estima impacto de R\$ 12 bilhões, anualmente, caso a MP entre em vigor. O valor foi calculado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que afirma, em nota, que haveria impacto substancial no “fluxo de caixa, sobretudo das empresas exportadoras”.

Olíder do governo no Sena-

do, Jaques Wagner (PT-BA), enalteceu a conduta de Pacheco. Apesar do elogio público de Wagner, a decisão representa um revés para o Planalto na mudança das compensações de PIS/Cofins. Agora, o governo federal precisa buscar outra fonte para compensar a perda de arrecadação com a desoneração desses setores que mais empregam na economia brasileira. **(Com Simon Nascimento)**

## Entenda o contexto

➔ **Proposta.** A MP da Compensação foi assinada em 4 de junho para bancar a desoneração da folha salarial de 17 setores da economia e de municípios até 2027. Entre outros pontos, altera regras de dedução do PIS/Cofins das empresas.

➔ **Mudança.** Hoje o pagamento de PIS/Cofins, tributos federais, gera créditos para alguns setores. As empresas podem usar o crédito para abater o valor de outros tributos, como Imposto de Renda. A MP limita o uso do crédito.

➔ **Perda.** Setores como agronegócio, medicamentos e combustíveis não teriam mais como abater o tributo. Assim teriam prejuízo.

➔ **Compensação.** O custo da desoneração em 2024 é R\$ 26,3 bilhões. As medidas propostas pela MP podem gerar receitas de até R\$ 29,2 bilhões — R\$ 17,5 bilhões oriundos da compensação geral de PIS/Cofins e R\$ 11,7 bilhões referentes ao crédito presumido.

**Pesquisa IBGE.** Puxado pelos combustíveis, IPCA da capital subiu para 0,63%; no Brasil, chegou a 0,46%

## Inflação da Grande BH supera média nacional em maio

■ RODRIGO OLIVEIRA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 0,45%, em abril, para 0,63%, em maio, na região metropolitana de Belo Horizonte. O número é superior à média nacional, de 0,46% no mesmo período. A variação acumulada em 12 meses ficou em 5,07%, maior resultado entre as áreas de abrangência da pesquisa e acima dos 3,93% do Brasil. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em maio, o setor de transporte foi o que teve maior va-

riação (1,52%), e a gasolina (4,34%) provocou o principal impacto individual no índice. “BH foi a capital do Sudeste onde a gasolina mais aumentou no mês”, aponta o economista do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead) Diogo Santos.

A gasolina é um dos itens com mais peso no cálculo da inflação. Ainda no grupo transportes, houve aumento de 9,75% nas passagens aéreas e de 7,72% no preço médio do etanol.

Sobre os últimos 12 meses, Santos diz que fatores re-

gionais ajudam a esclarecer o cenário. “Tivemos reajuste no preço das passagens municipais e da região metropolitana. Também houve aumento na tarifa da Cemig, o que não impacta outros Estados. Além disso, quando faltam itens aqui, por questões climáticas ou diminuição na produção, eles são trazidos de regiões mais distantes, o que afeta preços. Foi o caso da banana há alguns meses”, explica.

**MAIS POBRES.** Na lista de subitens que tiveram grande alta em maio, na capital, estão batata-inglesa (18,78%), passa-

gens aéreas (9,75%) e alho (8,55%). “A inflação sempre acaba impactando mais as pessoas de menor renda, que precisam gastar a maior parte do dinheiro com itens básicos”, observa o economista.

No entanto, apesar do crescimento da inflação acumulada, Santos aponta que a taxa nacional continua dentro da meta do Banco Central de 3%, com teto de 4,5% para 2024. “Continuamos na margem esperada para o Brasil, diferentemente do que aconteceu durante a pandemia e nos primeiros anos posteriores”, conclui.



Em BH, abastecer com gasolina ficou 4,34% mais caro no mês passado





# PROJETANDO SOLUÇÕES MODERNAS E INOVADORAS

O **GRUPO PROJETA** é formado por empresas multidisciplinares, nos segmentos de projetos de engenharia, meio ambiente, saneamento, recursos hídricos, gerenciamento de obras, investigações geotécnicas e prospecções geológicas, ensaios de solos em laboratório e em campo. Além de Plano Diretor, Plano de Saneamento Básico e Plano de Mobilidade Urbana.



Minduri - MG: Mercado Produtor



Cachoeira de Itapemirim - MG: Área de Lazer Corrego dos Monos



Anápolis - GO: Escola Municipal Munir Calixto



Itabira - MG: Avenida Gabiroba

 @grupoprojeta

 grupoprojetaengenharia.com.br

 Av. Barão Homem de Melo, 3280 - Estoril, Belo Horizonte - MG, 30494-080

 (31) 3347-4405





## Minas S/A

Entrevista

A temporada **Minas S/A** Desenvolvimento e Construção tem hoje o segundo episódio, com Angelo Oswaldo de Araújo Santos, prefeito de Ouro Preto (MG), nas plataformas de **O TEMPO**. Angelo Oswaldo fala sobre os novos investimentos na hotelaria da cidade com a chegada do grupo português Vila Galé, a partir de 2025. O prefeito conta que Ouro Preto também está na repactuação para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, da Samarco. A prefeitura também tem feito um grande trabalho de educação patrimonial. Após a pandemia, a cidade histórica tem registrado um novo movimento, como no Museu da Inconfidência, que foi visitado por 50 mil pessoas em julho do ano passado. “Nós devemos implantar este ano, também, um parque tecnológico com a Fundação Gorceix”, anuncia o prefeito. Dentre os vários desafios, ele fala sobre a contenção de encostas, saneamento e saúde.

# Prefeitura de Ouro Preto vai implantar parque tecnológico

FOTOS: MINNA ALEXANDRE/OLYMPIA (2)

★  
**Angelo Oswaldo**  
PREFEITO DE OURO PRETO

HELENICE LAGUARDIA

Ouro Preto vive um novo investimento na área hoteleira, com a chegada do grupo Vila Galé, que vai inaugurar um hotel em 2025. Como é isso? Nós temos um grande programa, inclusive criamos a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Econômico, com a participação de todas as pessoas que podem trazer de fato uma contribuição para acelerar a diversificação do nosso desenvolvimento. Nós já sentimos, hoje, que a mineração está mais nos municípios vizinhos do que propriamente no município de Ouro Preto, então nós temos que diversificar a nossa economia e já criar, antecipar o futuro com outras vocações. Uma delas, além da agricultura familiar, do artesanato, de pequenas atividades da economia criativa, nós temos também o turismo com base na hotelaria e na gastronomia. A culinária ouropretana é espetacular. A nossa goiabada de São Bartolomeu, inclusive, é patrimônio cultural imaterial do nosso município. Nós temos uma cadeia de restaurantes nos distritos e na cidade.

A gente sai da dieta, não é? É realmente espetacular. Um dos



prazeres da visita a Ouro Preto é também ter uma boa mesa à disposição de todos, e por isso nós conseguimos com o governo do Estado, através do Invest Minas, antigo Indi, e da Secretaria de Cultura e Turismo, captar o grupo Vila Galé. O grupo Vila Galé já está estabelecido em várias cidades brasileiras. É um grupo português, tem muitos hotéis em Portugal, está inaugurando um em Cuba, é um grupo que tem uma potência enorme no campo do turismo. Tem hotéis em Portugal, na Espanha e no Brasil – no Rio de Janeiro, em Salvador, em Fortaleza, vai inaugurar mais um hotel em Fortaleza, Maceió, e ficaram encantados com Minas Gerais,

“Eu estou no quarto mandato de prefeito, e esse foi o primeiro mandato em que eu encontrei moradores em situação de rua. Em Ouro Preto não havia isso. Hoje é um fenômeno universal, mundial, então nós não podemos dizer ‘não tem população de rua’.”

E nós fomos apresentar, então, o antigo Quartel de Cavalaria, construído em 1775, em Cachoeira do Campo. Esse quartel, curiosamente, tem na fachada um medalhão com as armas de Portugal. Esse medalhão foi entalhado pelo Aleijadinho para inauguração do quartel, que se deu em 1779.

E está ficando lindo. A obra está acelerada, o presidente Jorge Rebelo já anunciou que vai inaugurar no dia 25 de abril do ano que vem.

Ouro Preto está também na repactuação do acordo de Mariana para reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fun-

dão, da Samarco, ocorrido em 2015? Claro. A Samarco está baseada em Ouro Preto, o chão da Samarco é ouropretano, porque ela se instalou no município de Ouro Preto desde os anos 1970, ela construiu a Vila Samarco para os seus altos dignitários e hoje é a Vila Residencial Antônio Pereira, mas é a vila Samarco. A sede da Samarco, as minas principais da Samarco vêm do município de Ouro Preto, na serra de Timbopeba, na serra de Ouro Preto, na fronteira com Santa Bárbara, Catas Altas e Mariana. Então, é muito importante que a Samarco reconheça, a Vale, a Samarco e a BHP reconheçam tam-



OFERECIMENTO:

GRUPO  
PROJETA

bém Ouro Preto como município vitimado, o que não tinha acontecido. O desastre aconteceu no dia 5 de novembro de 2015, e, quando eu assumi a prefeitura, em 2021, Ouro Preto não estava na lista dos municípios atingidos.

**É um desafio manter as tradições e a preservação das igrejas em Ouro Preto?** Nós fazemos um grande trabalho de educação patrimonial, nós temos a Casa do Professor e a Diretoria de Educação Patrimonial, a Biblioteca Municipal sempre trabalhando entrosadamente, de maneira a levar para as escolas como tema do dia a dia da educação. Isso está inserido, não é uma disciplina à parte, é todo um processo educativo, que envolve uma consciência das novas gerações sobre a importância do patrimônio histórico, e as pessoas reconhecem isso. Na pandemia, quando os turistas desapareceram, a população deu valor ao turismo, porque nós tivemos que criar até algumas bolsas para segmentos que trabalham no turismo e que ficaram sem nada.

**O turismo foi um dos mais atingidos na pandemia, não é?** O turismo foi muito atingido, e ele também se recuperou rapidamente. Hoje nós estamos aqui com um fluxo turístico espetacular. No ano passado, o Museu da Inconfidência, em julho, que é um bom mês turístico de férias, foi visitado por 50 mil pessoas, mais do que a população da cidade.

**É o turismo segurando a economia da cidade e dos distritos ao redor?** E isso impulsiona o comércio de Ouro Preto...

**Impulsiona a agricultura, porque tem mais pedidos no campo, na indústria, com os pedidos do comércio, está tudo em cadeia, não é?** Exatamente. Tem a agricultura familiar... Isso estabelece uma cadeia e, com isso, os produtos... Hoje está se fabricando azeite no município de Ouro Preto, uma série de produtos, queijos maravilhosos, então é todo um despertar para essas atividades econômicas que trazem recursos. Nós estamos com uma série de feiras que proporcionam essa apresentação dos produtos e essa emulação toda que anima. Tem o Festival de Fados, e muitos investimentos também, porque Ouro Preto tem, especialmente a cidade, uma formação geológica que causa certa apreensão, nós temos áreas sujeitas a deslizamento. É curioso que as áreas ocupadas nos séculos XVIII e XIX são muito seguras, e as ocupações mais recentes são as que ficam mais à mercê dos deslizamentos.

**“Tem um Centro de Referência de Assistência Social (Cras) volante, que é uma van equipada que leva os nossos profissionais para as localidades. Nossos distritos são imensos. O distrito de Santa Rita de Ouro Preto tem 28 localidades no seu interior, então pelo Cras volante podemos ir, estamos descentralizando.”**

**Como você tem feito com as ocupações, para evitar?** Nós fizemos um grande programa, entregamos à população obras espetaculares de contenção de encostas feitas nos últimos dois anos, depois de dois anos de fortíssimas chuvas. Estamos agora enfrentando o Morro da Força, que é aquele grande maciço no centro da cidade, que sofreu um deslizamento, destruiu um casarão, e nós estamos agora numa parceria com o governo do Estado e o governo federal. Só que os recursos foram liberados pela presidente Dilma em 2012, e só agora que nós estamos conseguindo aplicar, 12 anos depois.

**Por quê?** Porque o dinheiro ficou adormecido na Caixa Econômica Federal, nós conseguimos resgatar isso, e a parceria ditava um alinhamento entre governos federal, estadual e municipal. Conseguimos acertar isso tudo agora com a Secretaria de Infraestrutura do Estado, e os trabalhos já estão bastante avançados.

**Na educação, você está informatizando as escolas?** Nós estamos informatizando as escolas de primeiro grau, preparando a escola de primeiro grau, que é a base, e estimulando também para que os ouropretanos e ouropretanas entrem na universidade. Nós temos hoje um grande número de pessoas da terra, de nativos, dentro da universidade federal. Essa universidade foi criada sobre duas escolas, imagine, a Escola de Farmácia, de 1839, e a Escola de Minas, de 1876.

**Gente do Brasil inteiro vem para estudar nessa universidade. Ela começa a preparar agora a comemoração do sesquicentenário. Este ano, 2024, faz exatamente 150 anos que o professor francês Henri Gorceix veio para o Brasil, chamado por dom Pedro II, e ele começou a preparar a criação da Escola de Minas, que se efetivou em 1876, daí, daqui a dois anos, o sesquicentenário. Nós**



**“Eu criei com os vereadores as emendas impositivas municipais, nós temos emendas agora dos vereadores, e a maioria destinou para a saúde, foi muito positivo. Isso mostra que há uma participação grande, temos a Federação das Associações de Moradores, que é muito atuante.”**

**“Nós temos o programa habitacional, estamos construindo em Cachoeira do Campo um conjunto importante de casas para aqueles que estão inscritos num cadastro, temos outros programas também que vão atendendo a questão da moradia, que é um desafio muito grande.”**

no, que vai para Mariana (MG), um grande centro com várias empresas participando e permitindo, então, ali, a criação de um imenso parque tecnológico.

**Deve ter mais uma escola técnica?** Onde a Fundação Gorceix tem hoje a sua sede, ela deve criar uma escola técnica, mas nós já temos a Escola Técnica Federal, que hoje é o IF, Instituto Federal, mas vamos ter uma escola também da Fundação Gorceix, que vai instrumentalizar sobretudo os jovens para essas tarefas todas que estão aí, de que o mundo atual tem uma demanda enorme, e a capacitação ainda não contempla segmentos mais densos.

**É com isso pode atrair um polo industrial também, não é?** Para a região dos Inconfidentes, nós temos investido bem. O nosso hospital, por exemplo, é o primeiro hospital de Minas Gerais, a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, que foi criada em 1730 e começou a funcionar em 1735. Ela hoje é considerada um dos melhores hospitais do interior de Minas Gerais.

**Você quer transformar, então, Ouro Preto numa referência de tecnologia?** Ouro Preto é uma cidade cercada por parques. Tem o Parque Estadual do Itacolomi, a Reserva Ecológica do Tripuí. Nós temos a Área de Proteção Ambiental do Rio das Velhas e o Parque da Cachoeira das Andorinhas. Eu criei agora o Parque do Ojô na área leste da cidade, no rio do Carmo, porque nós vamos começar agora um grande trabalho de saneamento básico.

**Fazer o descarte ideal para toda a cidade de Ouro Preto.** E nessa área, onde o rio recebia até o esgoto da cidade, nós vamos criar um grande parque, o Parque do Ojô, que tem umas cavernas maravilhosas em uma cachoeira monumental. Então, Ouro Preto é uma cidade cheia de surpresas, porque sempre ainda há alguma coisa a se fazer, a se explorar, e a própria população a assumir e a tirar proveito disso, tanto na cidade quanto nos 12 distritos. Nós estamos começando agora asfaltamentos importantes de Santo Antônio do Leite para Engenheiro Correia, com apoio do Ministério Público estadual por compensação, com apoio da Vale, ligando Itabirito ao distrito de Engenheiro Correia. Nós ligamos Ouro Preto a Antônio Pereira pela serra, é uma das paisagens mais lindas de Minas Gerais. Nossos distritos Santo Antônio do Salto dentro do cânion do Rio Mainart e Lavras Novas, e Santa Rita de Ouro Preto, são quase 1.300 km² de um território fantástico

consideramos que Ouro Preto é uma cidade da inovação, do futuro, porque com uma universidade ela vai avançar. Nós devemos implantar este ano, também, um parque tecnológico com a Fundação Gorceix. A Fundação Gorceix é uma entidade que foi criada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1970. A três dias da inauguração de Brasília (DF), JK foi a Ouro Preto implantar a Fundação Gorceix, que está no campo privado, mas é uma fundação que veio para dar sustentação à Escola de Minas, e, hoje, a Universidade Federal de Ouro Preto é parte do nosso processo de desenvolvimento. Então, nós vamos ter um parque tecnológico em Ouro Preto, organizado, articulado pela Fundação Gorceix. Já está tudo encaminhado, este ano deve sair.

**Fale um pouquinho mais sobre esse centro tecnológico, porque eu tenho visto que muitas cidades têm feito esse caminho e têm criado, assim, novas oportunidades para a população, que são incríveis.** O nosso centro tecnológico... Nós temos uma fábrica de tecidos do século XIX, a prefeitura adquiriu essa fábrica no meu governo anterior para fazer um grande centro de eventos, e nós vamos compatibilizar a finalidade turística com o objetivo tecnológico, científico, industrial, numa visão de inovação, compromisso de inovação e de futuro, e estamos fazendo um chamamento público, e uma das empresas que já estão preparando todo um projeto para isso é a Fundação Gorceix. Então, eu acredito que ela tenha muita chance e deva implantar na fábrica de tecido, na extremidade leste de Ouro Preto, junto à rodovia do contor-



# Mundo

## Vice-presidente do Malawi

O vice-presidente do Malawi, Saulos Chilima, 51, morreu em um acidente aéreo, anunciou ontem o presidente desse país do sul da África, pouco depois de encontrarem os destroços da aeronave. O avião militar desapareceu anteontem, com dez pessoas a bordo.

## Filho de Biden é condenado

Os 12 jurados do processo contra Hunter Biden por posse ilegal de arma de fogo em 2018 o declararam culpado ontem, dos três crimes imputados, em uma decisão histórica do primeiro julgamento criminal de um filho de um presidente americano ainda em exercício.

**Cúpula.** Encontro entre os países mais ricos acontece em meio a tensões internacionais

# Líderes do G7 discutem guerras de Ucrânia e Gaza

**Principais chefes de Estado aprovaram uma proposta de cessar-fogo em Gaza**

ROMA, ITÁLIA. Os líderes do G7 se reúnem nesta semana na Itália, em meio a tensões internacionais devido às guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, e com turbulência política tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e os demais chefes de Estado ou de governo dos sete países mais ricos do mundo (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) se reunirão de amanhã até sábado (15) em Borgo Egnazia, um complexo turístico de luxo na região da Apúlia, no sul da Itália. A sessão de abertura amanhã abordará temas relacionados à África, às mudanças climáticas e ao desenvolvimento.

A cúpula acontece em um momento delicado devido às guerras que assolam a Ucrânia e a Faixa de Gaza, mas também por causa das dificuldades políticas de Biden, do presidente francês, Emmanuel Macron, e do primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, que enfrentarão eleições complexas nas próximas semanas e meses.

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, cujo país detém a presidência rotativa do G7, também convidou uma dúzia de líderes não pertencentes ao grupo, incluindo os presidentes do Brasil,

Luiz Inácio Lula da Silva, e da Argentina, Javier Milei. O Brasil ocupa atualmente a presidência rotativa do G20.

Embora a imprensa especule sobre um possível primeiro encontro entre os dois, patrocinado por Meloni, o Itamaraty afirmou que "não houve solicitação" da Argentina para um encontro bilateral. O papa Francisco também estará na cúpula na sexta (14) para falar sobre inteligência artificial e tem um encontro marcado com Lula.

**MAIS AJUDA PARA A UCRÂNIA.** O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pedirá novamente aos aliados ocidentais mais ajuda contra a invasão russa. O Exército ucraniano, com falta de munições e de homens, enfrenta dificuldades, especialmente devido ao atraso na entrega da ajuda militar ocidental.

Os Estados Unidos pressionam o G7 para conceder à Ucrânia US\$ 50 bilhões (R\$ 268,3 bilhões) em empréstimos, que seriam garantidos por juros sobre os € 300 bilhões (US\$ 320 bilhões ou



**Reunião.** O imenso resort, que receberá a cúpula do G7, está localizado na região da Puglia

R\$ 1,7 trilhão) em ativos do Banco Central russo congelados pela União Europeia e pelos países do G7. Mas restam muitas questões sobre como funcionaria esse mecanismo.

**FAIXA DE GAZA.** A cúpula, que também contará com a presença do britânico Sunak, do alemão Olaf Scholz e do canadense Justin Trudeau, abor-

dará também a guerra entre o Hamas e Israel em Gaza. Adicionados à lista de convidados estão o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan; o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi; o secretário geral da ONU, António Guterres, entre outros.

Na semana passada, os líderes do G7 aprovaram uma proposta de acordo de paz que prevê um cessar-fogo imediato, a libertação de todos os reféns raptados pelo Hamas em 7 de outubro, o aumento da ajuda aos palestinos e a busca por uma solução baseada na coexistência de dois Estados.

O programa da cúpula também inclui discussões sobre as tensões na região Ásia-Pacífico, assim como as tensões comerciais entre China e os países ocidentais sobre as tecnologias verdes.

## 'Não haverá paz ditada', diz Olaf Scholz

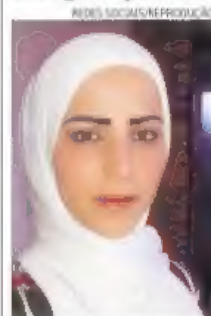
BERLIM, ALEMANHA. O chefe de governo da Alemanha, Olaf Scholz, afirmou ontem que não haverá "vitória militar nem paz ditada" pelo presidente russo, Vladimir Putin, na Ucrânia, durante uma conferência internacional em Berlim que tem a participação do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Scholz instou os aliados ocidentais a fazer mais para permitir que a Ucrânia se defenda contra os ataques russos. Depois de Berlim, Zelensky participará na reunião de cúpula do G7 na Itália.

## Breves

### Líbano Brasileira tem alta

A brasileira ferida em um bombardeio no Líbano deixou o hospital em Beirute, após dez dias internada. Fátima Boustani, 30, continuará o tratamento em casa. Segundo um familiar, ela ficou com o rosto desfigurado e já passou por três cirurgias. A filha dela segue hospitalizada.



Fátima estava no sul do Líbano quando foi atingida

### Iêmen Naufrágio mata 49

Um barco que transportava 260 migrantes naufragou na costa do Iêmen, e pelo menos 49 pessoas morreram, incluindo 31 mulheres e seis crianças, informou uma agência da ONU ontem. Outras 140 pessoas ainda estão desaparecidas.

### China Ataque a faca

O suspeito de um ataque com arma branca contra quatro professores universitários americanos que trabalhavam na China foi preso, em uma agressão que o Ministério das Relações Exteriores do país asiático chamou de incidente "isolado".

**Eleições antecipadas.** Emmanuel Macron diz que 'o lugar do presidente é claro, seja qual for o resultado'



Emmanuel Macron pode continuar como presidente até 2027

# Presidente francês descarta renúncia

PARIS, FRANÇA. O presidente francês, Emmanuel Macron, não renunciará "seja qual for o resultado" das eleições legislativas que antecipou na França após a vitória, nas eleições europeias, da extrema direita, cuja ascensão ameaça agora implodir a direita tradicional.

"As instituições são claras, e o lugar do presidente é claro, seja qual for o resultado", disse Macron em entrevista publicada ontem pela "Figaro Magazine", quando questionado sobre uma possível renúncia. Apesar da antecipação inesperada das elei-

ções legislativas, inicialmente previstas para 2027, Macron pode continuar como presidente até lá, mas corre o risco de compartilhar o poder com um governo de uma ideologia política diferente.

Os principais partidos de esquerda na França defende-

ram na última segunda-feira a criação de uma "nova frente popular". O Partido Socialista, o Partido Comunista, Os Ecológicos e A França Insubmissa comprometeram-se a apresentar "candidaturas únicas no primeiro turno" das eleições, marcado para 30 de junho.



## Curso por quase R\$ 5.000

A influenciadora Natalia Becker, investigada pela morte de cliente após procedimento de peeling de fenol, usava as redes sociais para anunciar curso indicado para "melasmias, olheiras e sardas". Natalia dizia que desenvolveu o método por conta própria e o oferecia por R\$ 4.990.

## Fim da epidemia de dengue

O governo do Rio decretou ontem o fim da epidemia de dengue no Estado. A decisão é baseada em análises técnicas do Centro de Inteligência em Saúde (CIS) da Secretaria de Saúde. O número de casos está em queda em todas as regiões fluminenses por mais de quatro semanas consecutivas.

# Brasil

**Natureza.** Números abrangem seca, estiagem, tempestade, incêndios florestais, inundações e alagamentos

# Brasil contabiliza sete desastres climáticos a cada 24 horas

MG ocupa 2º lugar, com 2.360 casos e 10 das 20 cidades mais atingidas

■ SIMON NASCIMENTO

A cada 24 horas, o Brasil registra sete desastres climáticos. O número foi apurado pelo Instituto Talanoa e publicado no Monitor de Desastres. Entre janeiro de 2019 e ontem, foram contabilizadas 15.371 ocorrências de emergência no país, conforme o levantamento. Os casos atingiram 65% dos municípios brasileiros.

Os números foram apurados com base na listagem de decretos de situação de emergência publicados no "Diário Oficial da União". O ranking abrange problemas enfrentados em consequência de episódios de seca, estiagem, tempestade, incêndios florestais e inundações ou alagamentos.

Do total de 5.570 municípios do país, 3.625 cidades foram afetadas pelas intempéries climáticas no período. O Rio Grande do Sul, Estado que desde abril sofre com enchentes que já resultaram na morte de 175 pessoas, lidera a lista no monitor. O Estado contabilizou 3.304 registros, de acordo com o estudo.

Minas Gerais, por sua vez, aparece em segundo lugar, com 2.360 casos. São mineiras, inclusive, as duas ci-



Tragédias. Cidades menores, como as gaúchas Lajeado e Estrela, são as mais afetadas, indica estudo

dades que mais tiveram eventos climáticos severos no Brasil entre 2019 e junho deste ano: Itacarambi, no Norte de Minas, e Almenara, no Vale do Jequitinhonha. O Estado concentra metade da lista das 20 cidades que mais tiveram adversidades relacionadas à escassez hídrica e a tempestades (veja infográfico ao lado).

"O que a gente observa é que o Brasil já não era resiliente antes das mudanças do clima. Tínhamos uma grande quantidade de desastres, sempre sofremos com deslizamentos de terra, inundações e seca em diferentes regiões. Só que agora o tempo de recorrência está mais curto, e não só a frequência de desastres aumentou, como a intensidade também", observou Gustavo Pinheiro, especialista em avalia-

ção de ativos ambientais e sócio da consultoria Triê.

Para Gustavo Pinheiro, é crucial que as cidades façam investimentos para reduzir o índice de vulnerabilidade das famílias. Entre ações, opina, está a retirada de pessoas morando em áreas de encostas, à margem de cursos d'água e com problemas de urbanização. "O Brasil tem falhado, e não é de hoje, no

planejamento de uso e ocupação do espaço urbano. Hoje, esses desastres não são mais evitáveis, mas podemos remediar", acrescentou.

A lista de cidades afetadas por desastres, de acordo com a pesquisa, tem como protagonistas municípios menores e com pouca capacidade de resposta. Itacarambi, que lidera o ranking com decretos de emergência por seca, tempestades e estiagem, tem 17 mil pessoas, segundo o IBGE. Na cidade, o rendimento médio é de 1,8 salário mínimo, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 12,45%, conforme o IBGE. O cenário exemplifica, na avaliação de Gustavo Pinheiro, a ligação direta que há entre vulnerabilidade social e vulnerabilidade climática.

## Plano Clima

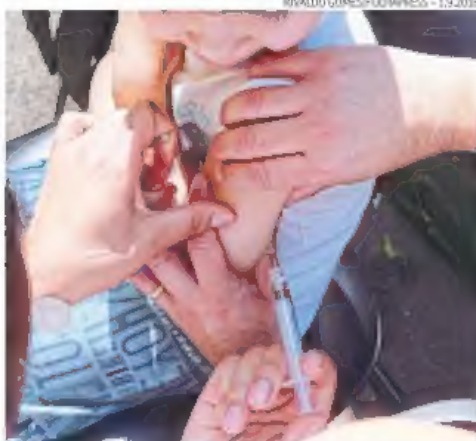
**Ações.** Criado em 2009, o Plano Clima, que estabelece diretrizes para enfrentamento das mudanças climáticas, está sendo atualizado pelo governo federal e deve prever ações até 2035.

## RANKING DOS MUNICÍPIOS

As 20 cidades no Brasil que mais registraram desastres ambientais (seca, inundação, tempestade etc.)

CIDADE	UF	Nº DE REGISTROS
Itacarambi	MG	15
Almenara	MG	14
Caruaru	PE	14
Ibiaí	MG	14
Rio Pardo de Minas	MG	14
Salinas	MG	14
São Jerônimo	RS	14
Arinos	MG	13
Caicara	RS	13
Januária	MG	13
Manga	MG	13
Afogados da Ingazeira	PE	12
Anagé	BA	12
Boa Nova	BA	12
Boa Vista do Tupim	BA	12
Caetanópolis	BA	12
Canudos	BA	12
Capitão Enéas	MG	12
Carbonita	MG	12
Doutor Severiano	RN	12

FONTE: MONITOR DE DESASTRES INSTITUTO TALANOA



Governo amplia esforços para recuperar taxas de cobertura vacinal

## Saúde. Brasil havia obtido o título em 2016, mas o perdeu três anos depois País quer ser 'livre do sarampo' neste ano

■ SÃO PAULO. O Ministério da Saúde espera que o Brasil retorne a certificação internacional de país livre do sarampo no segundo semestre deste ano, afirmou Eder Gatti, diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações, vinculado à pasta.

Na última quarta (5), o órgão comemorou dois anos sem casos autóctones (com transmissão em território na-

cional) de sarampo. A marca aproxima o Brasil da certificação concedida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O país havia obtido o título em 2016, mas o perdeu três anos depois, em decorrência do fluxo migratório de países como a Venezuela e da queda das taxas de cobertura vacinal.

A cobertura com a primeira dose da tríplice viral – que oferece proteção contra o sa-

rampo, a caxumba e a rubéola – caiu de 95%, em 2016, para 93%, em 2019. Ela continuou a decair, batendo 75% em 2021. A meta é 95%.

De zero, em 2016, os casos de sarampo saltaram para 20.901 em 2019. Desde então, os números cederam. Em 2022, foram 41 os casos confirmados. O último foi registrado naquele mesmo ano. A cobertura vacinal também voltou a

aumentar. De 81%, em 2022, ela passou para 87% em 2023, mas continua aquém da meta. Os dados do ano passado ainda são preliminares.

"Temos o desafio de recuperar as coberturas vacinais para proteger a nossa população. Apesar de não termos transmissão autóctone de sarampo no país há dois anos, o cenário internacional é muito ruim", disse Eder Gatti.





**Simak Locação Serviços S.A.**  
CNPJ: 45.794.044/0001-05  
NIRE Nº 31.300.145.834

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2024

**1. DATA, LOCAL E HORÁRIO:** Realizada no dia 05 de junho de 2024, às 11:00 horas, na sede social da **Simak Locação Serviços S.A.**, localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Álvares Cabral, nº 1345, 2º andar, bairro Lourdes, CEP 30.170-004 ("Companhia" ou "Emissora").

**2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em razão da presença dos titulares da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12, parágrafo 2º, do Estatuto Social da Companhia, e do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), conforme as assinaturas de todos os titulares da totalidade do capital social da Companhia se encontram no Livro de Presença de Acionistas da Companhia.

**1. MESA:** Sr. Celso Antonio Lambais, Presidente; e Sra. Adriana Augusta Oliveira Pardini, Secretária.

**2. ORDEM DO DIA:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias:

(i) aprovação, nos termos do Estatuto Social da Companhia, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública da Companhia, no valor total de R\$ 189.000.000,00 (cento e oitenta e nove milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures") na Data de Emissão (conforme definido abaixo), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, pelo rito automático de distribuição, sem análise prévia, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 160"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), sob o regime de garantia firme de colocação para totalidade das Debêntures, a ser formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, pelo Rito Automático de Distribuição, da Simak Locação Serviços S.A." ("Escritura de Emissão" ou "Escritura"), a ser celebrado entre a Companhia, a **MANSEV INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 11.596.852/0001-00 ("Fiadora") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, na condição de agente fiduciário, representando a comunidade dos titulares das Debêntures ("Debenturistas" e "Agente Fiduciário", respectivamente);

(ii) a aprovação da outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo), em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão;

(iii) a aprovação da outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo), por prazo determinado, de modo anual, sempre com vencimento em até 60 (sessenta) dias contados a partir do 31 de dezembro de cada ano, renováveis por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Cessão Fiduciária;

(iv) a aprovação da outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos (conforme definido abaixo), em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão;

(v) a aprovação da outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos (conforme definido abaixo), por prazo determinado, de modo anual, sempre com vencimento em até 60 (sessenta) dias contados a partir de 31 de dezembro de cada ano, renováveis por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Cessão Fiduciária;

(vi) a autorização à Diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para (a) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, às Garantias (conforme definido abaixo), às Debêntures e à Oferta; (b) celebrar a Escritura de Emissão, os Contratos de Garantia (conforme definido abaixo) e o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo), bem como seus eventuais aditamentos, e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, dos Contratos de Garantia e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que

venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (c) contratar os prestadores de serviços necessários para a realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário, o Banco Liquidante (conforme definido na Escritura de Emissão), o Escriturador (conforme definido na Escritura de Emissão), o Banco Depositário (conforme definido abaixo) e os assessores legais da Oferta, podendo, para tanto, negociar e assinar (caso aplicável) os respectivos contratos e fixar-lhes os honorários; e (d) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as matérias acima, incluindo, mas não se limitando à publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta; e

(vii) a ratificação dos atos já praticados pela Diretoria e pelos procuradores da Companhia, em consonância com as deliberações acima.

(viii) **DELIBERAÇÕES:** após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições:

(i) aprovar a realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão:

(a) **Destinação de Recursos.** Os recursos líquidos oriundos da captação por meio da Emissão serão utilizados pela Emissora no reforço de caixa para aquisição de equipamentos.

(b) **Procedimento de Distribuição.** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, sem análise prévia, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e do artigo 26, inciso X, da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Debêntures, a ser prestada por instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores", sendo a instituição financeira intermediária líder denominada "Coordenador Líder"), de forma individual e não solidária, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Registro, Com Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, da 1ª (Primeira) Emissão da Simak Locação Serviços S.A.", a ser celebrado entre a Emissora, a Fiadora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição").

(c) **Público-alvo.** A Oferta terá como público-alvo exclusivamente os investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 31 de maio de 2021, conforme em vigor ("Investidores Profissionais").

(d) **Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica.** As Debêntures serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação, observado o disposto na Escritura de Emissão, no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. A revenda das Debêntures somente poderá ser destinada aos Investidores Profissionais, nos termos do artigo 86, inciso V, da Resolução CVM 160, se e a partir de quando devidamente cumpridos os requisitos do artigo 89, da Resolução CVM 160, ressalvada a hipótese prevista no §4º, do artigo 86 da Resolução CVM 160.

(e) **Número da Emissão.** As Debêntures representam a 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora.

(f) **Número de Séries.** A Emissão será realizada em série única.

(g) **Data de Emissão.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela que vier a ser definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão").

(h) **Data de Início da Rentabilidade.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade").

(i) **Valor Total da Emissão.** O valor total da Emissão será de R\$189.000.000,00 (cento e oitenta e nove milhões de reais), na Data

de Emissão (conforme definido acima), sem a possibilidade de lotes adicionais ("Valor Total da Emissão").

(j) **Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").

(k) **Quantidade de Debêntures.** Serão emitidas 189.000 (cento e oitenta e nove mil) Debêntures.

(l) **Conversibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Emissora.

(m) **Espécie.** As Debêntures serão da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, nos termos da Escritura e do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações.

(n) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização.** As Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na Data de Início da Rentabilidade, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos estabelecidos pela B3. Caso qualquer das Debêntures venha a ser integralizada em data diversa e posterior à primeira data de integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido exclusivamente pelos Coordenadores, se for o caso, no ato de subscrição das Debêntures, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures subscritas e integralizadas na mesma data, utilizando-se 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, observado o disposto a esse respeito no Contrato de Distribuição.

(o) **Garantias Reais.** Em garantia e para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), presentes e futuros, no seu vencimento original ou antecipado, devidos pela Emissora nos termos da Escritura e de quaisquer outros documentos vinculados à Emissão, incluindo, sem limitação, principal da dívida, juros, comissões, indenizações, pena convencional e multas, bem como eventuais honorários do Agente Fiduciário, todo e qualquer custo, reembolso, encargo ou despesa comprovadamente incorrida pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures, da Escritura e/ou dos Contratos de Garantia, inclusive se por conta da constituição e/ou aperfeiçoamento das Garantias Reais (conforme definido abaixo) e do exercício de direitos previstos nos Contratos de Garantia e na Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas"), deverá ser constituída em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário: (i) alienação fiduciária de determinados ativos, presentes e futuros, detidos pela Emissora, a serem listados e descritos no "Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária Equipamentos, Máquinas e Veículos"), conforme os critérios de elegibilidade descritos no referido contrato, sendo certo que o Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos deverá ser devidamente firmado pelas partes e registrado nos cartórios competentes, em até 90 (noventa) dias corridos contados da data de assinatura da Escritura ("Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos"); e (ii) cessão fiduciária, pela Emissora, (a) da titularidade e da totalidade dos direitos detidos pela Emissora com relação à determinada conta corrente de titularidade da Emissora, mantida junto ao **BANCO BRADESCO S.A.** ("Banco Depositário" e "Conta Vinculada", respectivamente); (b) de todos os recursos depositados ou a serem depositados na Conta Vinculada, bem como todos e quaisquer ativos financeiros, direitos creditórios, valores mobiliários e recursos líquidos depositados e a serem depositados, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária; e (c) da totalidade dos direitos creditórios decorrentes de aplicações financeiras, investimentos, rendimentos, direitos, proventos, distribuições e demais valores recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou a serem distribuídos à Emissora, realizadas com os recursos retidos na Conta Vinculada, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, a ser formalizada por meio do "Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária") e, quando em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos, os "Contratos de Garantia", (sendo os itens "(a)" a "(c)" definidos em conjunto como "Cessão Fiduciária" e, quando em conjunto com a Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos, as "Garantias Reais").





**Simak Locação Serviços S.A.**  
CNPJ: 46.784.644/0001-05  
NIRE Nº 31.300.145.824

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2024

**(p) Garantia Fiduciária.** Para assegurar o integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas, a Fiadora, se obriga solidariamente com a Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, como fiadora, principal pagadora e solidariamente responsável com a Emissora ("Fiança" e, em conjunto com as Garantias Reais, as "Garantias"), renunciando expressamente aos benefícios de ordem, direitos e facultades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 827, 829, parágrafo único, 830, 834, 835, 837, 838 e 839 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme em vigor, e dos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor.

**(q) Prazo e Data de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo) e Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) com eventual resgate da totalidade das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, as Debêntures terão prazo de vencimento de 4 (quatro) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser definida na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento").

**(r) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de caules ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures.

**(s) Atualização Monetária.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.

**(t) Remuneração das Debêntures.** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano-base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido abaixo), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Taxa DI"), acrescida de spread ou sobretaxa de 2,56% (dois inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até: (i) a data de pagamento da Remuneração em questão; (ii) a data em que ocorrer o resgate em virtude da não divulgação da Taxa DI; (iii) a data em que ocorrer um resgate decorrente de (a) uma Oferta de Resgate Antecipado, (b) um Resgate Antecipado Facultativo Total ou (c) uma Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo); ou (iv) a data de pagamento decorrente de vencimento antecipado em decorrência de um dos Eventos de Inadimplimento (conforme definido na Escritura de Emissão), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão.

**(u) Pagamento da Remuneração.** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate das Debêntures e conforme hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura, a Remuneração será paga mensalmente a partir da Data de Emissão, nas datas a serem definidas na Escritura de Emissão (sendo cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). Fiança aos pagamentos previstos na Escritura aqueles que sejam Debenturistas ao final do Dia Útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento.

**(v) Repactuação.** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada.

**(w) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário.** A partir do 3º (terceiro) mês após a Data de Emissão (inclusive), o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 46 (quarenta e seis) parcelas mensais e consecutivas, devidas em cada uma das respectivas datas de amortização das Debêntures, de acordo com as datas e percentuais a serem indicados na Escritura de Emissão (cada uma, uma "Data de Amortização das Debêntures").

**(x) Resgate Antecipado Facultativo Total.** A Emissora poderá realizar, a seu exclusivo critério, após 25 (vinte e cinco) meses contados da Data de Emissão (inclusive), ou seja, na data prevista na Escritura de Emissão, o resgate antecipado facultativo da totalidade das

Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Emissora será equivalente: (i) ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; (iii) de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e (iv) de prêmio *flat*, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira data de integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total (exclusive), e de eventuais Encargos Moratórios (se houver), de acordo com a tabela descrita na Escritura de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado conforme os termos e condições a serem previstas na Escritura de Emissão.

**(y) Amortização Extraordinária Facultativa.** A Emissora poderá realizar, a seu exclusivo critério, após 25 (vinte e cinco) meses contados da Data de Emissão (inclusive), ou seja, na data prevista na Escritura de Emissão, a amortização extraordinária facultativa das Debêntures, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente: (i) a parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data do Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetiva Amortização Extraordinária Facultativa; (iii) de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e (iv) de prêmio *flat*, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira data de integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive) e de eventuais Encargos Moratórios (se houver), até a data da Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive), de acordo com a tabela descrita na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

**(z) Oferta de Resgate Antecipado.** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles devidas ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido: (i) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data do Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (ii) se for o caso, do prêmio de resgate indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão), a exclusivo critério da Emissora. A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada conforme os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão.

**(aa) Aquisição Facultativa.** A Emissora poderá, a qualquer tempo, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, adquirir as Debêntures em Circulação por: (i) valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora; ou (ii) valor superior ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, incluindo os termos da Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Aquisição Facultativa"). As Debêntures adquiridas pela Emissora poderão ser: (i) canceladas, de acordo com o disposto neste item, devendo o cancelamento ser objeto de ato deliberativo da Emissora; (ii) permanecer na tesouraria da Emissora; ou (iii) ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições de negociação previstas na Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures.

**(bb) Encargos Moratórios.** Sem prejuízo do pagamento da Remuneração, ocorrendo impositividade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora ficarão sujeitos a: (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor inadimplido; e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial ("Encargos Moratórios").

**(cc) Prorrogação dos Prazos.** Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura, até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, assim entendido como qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional ("Dia Útil (e)is"), se o respectivo vencimento não coincidir com Dia Útil, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos, caso o cumprimento das obrigações seja realizado por meio da B3. Com relação às obrigações pecuniárias e não pecuniárias, a serem previstas na Escritura, cujo cumprimento não deva ser realizado por meio da B3, serão considerados prorrogados os cumprimentos cujo vencimento não coincida com um Dia Útil ou não coincida com um dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e/ou na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

**(dd) Desmembramento.** Não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações.

**(ee) Local de Pagamento.** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Banco Liquidante e Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3.

**(ff) Classificação de Risco.** Não será atribuída classificação de risco (rating) às Debêntures.

**(gg) Vencimento Antecipado.** Observado o disposto na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures, e exigir o imediato pagamento, pela Emissora e pela Fiadora, do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive), sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios, na ocorrência de qualquer dos eventos previstos em lei e/ou de qualquer dos eventos a serem previstos na Escritura de Emissão (cada evento, um "Evento de Inadimplimento").

**(hh) Demais Características.** As demais características das Debêntures, da Emissão e da Oferta serão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos pertinentes.

- (i) aprovar a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária;
- (ii) aprovar a outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Cessão Fiduciária, por prazo determinado, de modo anual, sempre com vencimento em até 60 (sessenta) dias contados a partir de 31 de dezembro de cada ano, renováveis por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Cessão Fiduciária;
- (iii) aprovar a outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos;
- (iv) aprovar a outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos, por prazo determinado, de modo anual, sempre com vencimento em até 60 (sessenta) dias contados a partir de 31 de dezembro de cada ano, renováveis por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, Máquinas e Veículos;

(v) autorizar a Diretoria da Companhia, ou seus procuradores, a praticar(em) todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, aperfeiçoamento ou conclusão da Emissão, da Cessão Fiduciária e/ou da Oferta, especialmente, mas não se limitando, a (i) negociar e estabelecer todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão, às Debêntures e à Oferta, (ii) celebrar a Escritura de Emissão, os Contratos de Garantia e o Contrato de Distribuição, bem como seus eventuais aditamentos e, dentro dos limites das obrigações a serem assumidas no âmbito da Escritura de Emissão, dos Contratos de Garantia e do Contrato de Distribuição, assinar quaisquer outros instrumentos e documentos e seus eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Cessão Fiduciária, à Alienação Fiduciária, às Debêntures e à Oferta, que venham a ser necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da Emissão, da Cessão Fiduciária e da Oferta; (iii) contratar ou reembolsar os Coordenadores pela contratação, dos prestadores de serviços necessários para o realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando aos Coordenadores, o Agente Fiduciário,









# Classificados

AGORA TAMBÉM É DIGITAL!

VOCÊ CONSEGUE ACESSAR AS  
EDIÇÕES DOS CLASSIFICADOS DIRETO  
DO SEU CELULAR OU COMPUTADOR!

QUER COMPRAR OU VENDER?  
OS CLASSIFICADOS SÃO PARA VOCÊ!












USAR O CODE E  
CONFIRMAR AS  
PRINCIPAIS  
OFERTAS



OU ENTRE EM CONTATO  
NO (31) 2101-3380 PARA  
ANUNCIAR E APROVEITAR ESSA  
SUPER OPORTUNIDADE DE  
ESTAR NA VITRINE DIGITAL  
DO PORTAL DE NOTÍCIAS QUE  
É REFERÊNCIA EM MINAS GERAIS!



## O.PINIÃO

## Editorial

A megaoperação deflagrada ontem pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), em Minas Gerais, evidencia a forma orgânica como o crime organizado se desenvolve no Brasil.

Ações como essa fazem parte do urgente esforço do Estado de demonstrar capacidade de abalar o poderio financeiro das facções, o que é fundamental no combate ao crime organizado.

O Primeiro Comando da Capital (PCC), alvo da operação de ontem, se internacionalizou, associando-se a organizações criminosas na Europa para abastecer aquele continente de cocaína. Só

com essa transação, a facção paulista lucra atualmente cerca de US\$ 1 milhão por mês. As informações são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Com base nesse dado é possível ter noção da complexidade do problema. Quando se fala estritamente em América Latina, o crime organizado tem demonstrado alta capacidade de adaptação de acordo com cada território. As facções diversificam os tipos de negócio com que lidam para obter lu-

## NÃO HÁ CRIME SEM LUCRO

O urgente esforço do Estado em demonstrar capacidade de abalar o poderio financeiro das facções é fundamental no combate ao crime organizado

cro, incluindo golpes digitais e uso de criptomoedas, dificultando a rastreabilidade da atividade criminosa. Apesar da constante transmutação do crime, os países, em sua grande maioria, usam soluções do passado, que se demonstraram ineficientes. O caminho dos grupos ainda é facilitado pela corrupção de agentes do próprio Estado, que se aliam às facções, permitindo a estas penetração nas instituições formais da

democracia. Outra inovação do crime no continente latino-americano é o anonimato dos líderes. Os chefões, que antes faziam questão de ostentar o poder e dar sua cara ao negócio, hoje se camuflam. Esse fenômeno foi apontado por Jeremy McDermott em seu artigo "A nova geração de traficantes de drogas colombianos pós-Farc". Na União Europeia, prevalece a máxima de que sem lucro não há crime. Esse fundamento deve guiar o combate ao crime em todo o mundo, com ações amplas, entre países, e medidas localizadas, como as empregadas pelas forças de segurança de Minas Gerais.

## Questão do reajuste dos servidores e segurança pública

Coronel PM Ailton Cirilo  
Especialista em segurança pública

## A Zema, tudo, ao funcionalismo, nada

É profundamente lamentável a situação criada pelos servidores públicos em Minas Gerais. O palanete das forças de segurança pública, das instituições policiais e das recentes eleições municipais, a Lei Zema, que impõe a redução de gastos, tem afetado profundamente a segurança pública. A falta de recursos para a manutenção das forças de segurança, a redução de salários e a falta de investimentos em equipamentos e tecnologia, tudo isso tem afetado a capacidade de resposta das forças de segurança. A situação é preocupante e precisa ser resolvida rapidamente.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), aprovou em segundo turno o Projeto de Lei (PL) 2.309/2023, que propõe um reajuste de apenas 4,62% para os servidores do Poder Executivo estadual, que agerem a paridade com o governo federal. A proposta é considerada uma afronta à estabilidade financeira e ao bem-estar daqueles que arriscam suas vidas diariamente para a proteção

dos mineiros. Muito abaixo do índice de inflação, o valor representa uma perda real no poder de compra dos servidores. Para aqueles

Para aqueles que defendem a segurança pública, o número representa ameaça à sua dignidade e à capacidade de sustentar suas famílias

que defendem a segurança pública, o número representa uma ameaça à sua dignidade e à capacidade de sustentar suas famílias.

O abismo entre os aumentos salariais do governador e os reajustes oferecidos aos servidores públi-

cos, principalmente aqueles da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), revela uma falta de sensibilidade e reconhecimento por parte do governo estadual.

As forças de segurança pública, ao lado de outros setores profissionais, como educação e saúde, vivem lutas por privilégios iguais ao contrário do verdadeiro espírito governamental. Eles exigem que suas vidas sejam respeitadas e que suas famílias sejam protegidas.

A segurança pública é um pilar fundamental da sociedade, e seus profissionais merecem respeito e condições dignas de trabalho. O momento crítico no salariedade e remuneração dos servidores públicos exige uma reação urgente para evitar a desvalorização e o desmoronamento da segurança pública.

servidores e a falta de compromisso com a eficiência e a motivação das forças de segurança, que são essenciais para a estabilidade e a segurança da população.

A segurança pública não pode ser tratada como uma questão secundária, e seus profissionais não podem continuar sendo desvalorizados

A própria forma como o governador lidou com o PL na ALMG, mostrando uma atitude de desrespeito ao servidor, só serve para evitar a votação de propostas que propusessem reajustes mais justos. A atual gestão demonstra uma

falta de compromisso com a transparência e o diálogo. Esse tipo de manobra política só aumentará a frustração e o descontentamento da população.

Os agentes de segurança pública são a base da sociedade e merecem respeito e reconhecimento. A segurança pública não pode ser tratada como uma questão secundária, e seus profissionais não podem continuar sendo desvalorizados.

É fundamental que a sociedade reconheça o papel dos servidores de segurança pública e que sejam oferecidos os recursos necessários para garantir a estabilidade e a segurança de Minas Gerais.

## SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes Janyery Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota  
Política Marina Schettini e Cynthia Castro  
Opinião Frederico Duboc  
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln  
Cidades Tatiana Lagoa  
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena  
Magazine/Interesse Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant  
Fotografia Daniel de Cerqueira





**"Vamos fortalecer a vigilância ambiental e o preparo para desastres."**  
**Fábio Baccheretti**  
 SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE/MG  
 Sobre novos investimentos no setor

**"Nos mostra uma mudança cultural e de hábito dos consumidores."**  
**Vinícius Silva**  
 ECONOMISTA DA FCDL-MG  
 Sobre vendas no Dia dos Namorados



## Aspectos culturais reduzem a participação de mulheres

**Lúcio Jr.**  
 CEO Open Mind Brazil

# A liderança feminina e a importância do networking

**C**omo CEO do Open Mind Brazil, uma rede de networking exclusiva para diretores e presidentes de grandes empresas, gostaria de compartilhar algumas reflexões e dados que revelam a realidade das mulheres em posições de liderança.

A história das mulheres em cargos de diretoria e presidência é marcada por inúmeros desafios. Historicamente, as mulheres enfrentaram barreiras sociais e culturais que limitaram seu acesso a essas posições. Dados recentes mostram que as mulheres ocupam apenas 23,3% das cadeiras de diretoria nas organizações globalmente, segundo o relatório da Deloitte. Esse número é ainda mais significativo no contexto brasileiro e se reflete na nossa rede Open Mind Brazil, na qual 19,5% dos diretores e presidentes são mulheres.

Outro dado preocupante é que as mulheres participam menos de atividades de networking em comparação aos homens. Na nossa rede, notamos que a presença feminina em eventos de networking é significativamente menor. Essa disparidade é, muitas vezes, resultado de elementos culturais. As gerações anteriores educaram as mulheres para serem mais reservadas e discretas, criando uma barreira cultural que dificulta sua participação em redes de relacionamento.

Em contraste, os homens dessas gerações foram criados em ambientes que incentivavam uma maior sociabilidade e liberdade para estabelecer conexões.

O networking é essencial para o desenvolvimento de líderes e proporciona oportunidades de crescimento e colaboração. No entanto, pre-

ciabilidade e liberdade para estabelecer conexões.

O networking é essencial para o desenvolvimento de líderes e proporciona oportunidades de crescimento e colaboração. No entanto, pre-

**As gerações anteriores educaram as mulheres para serem mais reservadas e discretas, criando uma barreira cultural que dificulta sua participação**

samos trabalhar para que mais mulheres participem dessas atividades. Promover a equidade de gênero na liderança não só beneficia as mulheres, mas também enriquece as organizações com uma diversidade de perspectivas e habilidades.

No Open Mind Brazil, com cerca de mil líderes associados, homens e mulheres, acreditamos firmemente que o networking é uma ferramenta poderosa para gerar oportunidades. Nossa missão é incentivar a participação feminina em todas as nossas eventos e atividades, ajudando a equilibrar a balança e promovendo um ambiente mais inclusivo e equitativo.

Estamos todos envolvidos na construção de uma sociedade com maior equidade de gênero, especial-

mente nas lideranças organizacionais. É vital que continuemos a promover o networking entre as mulheres líderes, pois isso se refletirá em todos os níveis hierárquicos das empresas.

Os dados apresentados foram obtidos a partir das interações da nossa rede Open Mind, que congrega aprofundadamente mil líderes de destaque. É hora de transformar esses números e criar um ambiente no qual as mulheres possam se destacar e contribuir plenamente para o sucesso das organizações.

Vamos juntos, como sociedade e líderes empresariais, promover a mudança e criar oportunidades iguais para todos.

## Investimentos no mercado da beleza

**Alexandre Araújo**  
 Organizador da  
 "Professional Fair"

# Crescimento da demanda por cuidados corporais

**A** crescente demanda dos brasileiros pelos cuidados com o corpo fomenta os investimentos em pesquisas e produtos de beleza. O Brasil responde pelo quarto maior mercado de beleza mundial, atrás apenas dos Estados Unidos, da China e do Japão. Os dados da empresa Circana ProScores apontam que as vendas desse segmento nacional superaram o valor de R\$ 2,3 bilhões, nos primeiros sete meses do ano passado, com um aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. As maquiagens foram as mais consumidas.

As marcas brasileiras também

estão conquistando espaço internacional e investindo em aquisições, como O Boticário. Os cremes brasileiros para o cuidado de cabelos atraíram a atenção de jovens dos Estados Unidos depois de uma turista compartilhar sua experiência com os produtos em seu perfil no TikTok, contando ter descoberto o artigo de beleza durante sua passagem pela país e ficando apaixonada pela variedade de opções e resultados para garantir belos cabelos.

A Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) confirma essa realidade e a expansão de diversas marcas para o

mercado estrangeiro. Em 2023, as exportações conquistaram a maior marca da história, com uma alta de 17,4% e um faturamento de US\$ 911,2 milhões.

O segmento de estética, com suas constantes novidades para os cuidados com a pele, rosto e corpo, também segue promissor, principalmente, porque o avanço da tecnologia propicia novas opções de tratamento e técnicas menos invasivas, atraindo a atenção de quem busca mudanças e mais autoestima. A Grand View Research calcula que a taxa de crescimento anual mundial da área será de 14,9% até 2030.

Para ter uma ideia, apenas em

Minas Gerais, quase 20 mil pequenos negócios focados em beleza foram abertos durante o ano passado. Os dados do Sebrae Minas apontam que a média do Estado, com base em informações da Receita Federal, é de mais de 163 mil negócios, revelando se tratar de um dos setores que mais crescem e apresentam estabilidade, sendo uma oportunidade para o empreendedorismo e a diversificação de produtos para ampliação de vendas.

O Estado mineiro apresenta tamanha relevância na área, que recebe, de 23 a 25 de junho, a Professional Fair - Feira Profissional da Beleza, com enfoque nas

principais inovações e tendências de cabelo, maquiagem, unhas, cílios, barba e uma esteira: a harmonização facial e corporal.

A expectativa é receber mais de 150 expositores, com 400 marcas, 200 workshops gratuitos, congressos pagos e a presença de renomados profissionais para compartilhar técnicas e experiências com mais de 40 mil pessoas. A programação é uma oportunidade incrível para networking e conhecimento, visando adequar o negócio, assim como a renda e oportunidades de emprego, e movimentar a economia.

## LEITOR



E-MAIL  
 opiniao@otempo.com.br

### Wilson Campos

**Pierre D. Lucena**

Sobre o artigo "Desoneração e regeneração da folha de pagamento" (Opinião, 6.6), eu estou no bolo das 17 que voltarão a pagar mais impostos; quando estava indo bem e garan-

do mais vagas de empregos. Agora, vou cortar as vagas e reduzir o quadro porque os 5% a mais todo mês e todo ano vão impactar a receita da empresa e não posso criar mais emprego com essa obrigação fiscal a mais para pagar. Insegurança jurídica, como bem disse dr. Wilson Cam-

pos, advogado tributarista. Esse Brasil tem uma carga tributária muito pesada, que desanima qualquer um.

### Farmácia Popular

**Zureia Baruch Jr**

O ético e socialista governo Lu-

la, devido à ganância sem controle algum, querendo dar uma de madre Teresa de Calcutá tupiniquim, agora reduz as verbas para a excelente e importante Farmácia Popular, mostrando a verdadeira cara do dito social, mas na verdade hipócrita e político.

## O TEMPO

### ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial  
 Av. Bobita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.  
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050  
 www.otempo.com.br

### AGÊNCIAS NOTICIOSAS

France Press  
 Agência Globo  
 Folhapress e  
 Agência Estado

### ATENDIMENTO:

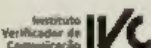
Assinatura: (31) 2101-3838  
 (31) 98352-2462  
 atendimento@otempo.com.br  
 Anúncios: comercial@otempo.com.br  
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:  
 7h às 18h  
 Sábado e feriados:  
 7h às 13h

### FILIAÇÃO À ANJ

Associação Nacional de jornais  
 www.anj.org.br



### PREÇO DA ASSINATURA (consulte nossas promoções)

Anual  
 R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)  
 Semestral  
 R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)  
 PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10





"A esquerda precisa atualizar o discurso e ser dura contra o crime."  
**Elmano de Freitas**  
 GOVERNADOR DO CEARÁ (PT)  
 Sobre combate à violência no Brasil

"Escola é um lugar de moer professor por todo o trabalho burocrático."  
**Jefferson Tenório**  
 AUTOR DE "O AVESSO DA PELE"  
 Sobre escola e magistério no país

## Economia impulsionando a proteção e recuperação ambientais

**Hugo Barreto (\*) e Patrícia Daros (\*\*)**

(\*) Diretor-presidente e  
 (\*\*) diretora executiva da Funda Vale

# Semeando futuros

Não é novidade que o Brasil possui um imenso potencial para liderar globalmente a transição para uma economia sustentável e resiliente. O governo projeta que o mercado da sociobiodiversidade da Amazônia, atualmente avaliado em US\$ 2,5 bilhões anuais, pode atingir US\$ 8,1 bilhões até 2030. Esse novo paradigma econômico é impulsionado pela urgência de proteger e recuperar florestas, diante dos efeitos da crise climática, cada vez mais avassaladores.

Ao longo dos últimos 15 anos, o Funda Vale tem seguido nessa direção. Criado em maio de 2009 para ser um veículo de investimento privado e voluntário da Vale, o fundo foi estabelecido para promover soluções de impacto econômico e social e para proteger e recuperar áreas em biomas ameaçados.

Partimos do princípio de que é preciso mudar a lógica atual, que coloca o meio ambiente a serviço da economia, para uma nova perspectiva, em que a economia impulsiona a proteção e a recuperação ambiental. Entendemos que a transformação deve ser coletiva, justa e inclusiva.

Passamos a atuar como conectores de ideias, negócios e investimentos. Firmamos parcerias com agentes da sociedade civil, empresas e startups, comunidades tradicionais locais, instituições acadêmicas e científicas, entes públicos, investidores, organizações bilaterais e de cooperação internacional, entre outros.

Por meio desse ecossistema de parcerias, investimos em bioeconomia de diversas formas. Apoiamos negócios que ajudam a manter a floresta de pé e fortalecemos cadeias produtivas em reservas extrativistas.

Também promovemos arranjos de negócios inovadores que agregam valor e atraem investimentos aos produtos florestais. Fortalecemos diversas cadeias de valor na Amazônia, como a do piratutu, da castanha, do açaí, dos óleos, do babaçu e do mangle madeiro, em 15 áreas protegidas, abrangendo quase 10 milhões de hectares.

Outra frente que priorizamos é a recuperação de áreas na Amazônia e nos demais biomas brasileiros. Comprometidos com a meta da nossa mantenedora de proteger e recuperar 500 mil hectares até 2030, desenvolvemos estratégias para promover negócios agroflorestais e apoiar empreendimentos que visam à recuperação produtiva de áreas em grande escala.

Essas iniciativas não apenas ajudam a restaurar ecossistemas, mas também incentivam práticas sustentáveis que recuperam a biodiversidade e geram benefícios socioeconômicos para as comunidades locais.

Após 15 anos, fortalecemos nossa estratégia de alocação de recursos e definimos que o nosso capital deve ser paciente, católico e flexível. Apoiamos e destravamos capital financeiro, assumindo riscos e promovendo arranjos e instrumentos inovadores.

Catalisamos investimentos mistos, combinando recursos filantrópicos, privados e públicos. Dessa forma, fomentamos negócios de impacto socioambiental positivo nas agendas de biodiversidade, floresta e clima, permitindo que eles alcancem autonomia e escala e que o capital inicial retorne para ser reinvestido, gerando um círculo virtuoso.

Nesses 15 anos, expandimos nossos investimentos também para o Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica

e ajudamos a recuperar mais de 13 mil hectares por meio de sistemas sustentáveis. Ao longo da nossa trajetória, já investimos um total de R\$ 360 milhões, apoiando 340 empreendimentos de impacto socioambiental e 120 iniciativas, por meio de mais de 40 parceiros (organizações eliminadoras, organizações da sociedade civil, fundos de investimento e outros).

Olhar para esses números é muito gratificante. Eles simbolizam a sementeura do futuro que estamos construindo nos nossos biomas e comunidades que neles vivem. Seguiremos em frente com a certeza de que a sustentabilidade é a única via possível, que é preciso acreditar no novo, que a transformação é coletiva e que, mais do que gerar negócios sustentáveis, estamos impactando vidas. As nossas e as que ainda vão nascer.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ARCO-IRIS**  
 O Presidente da Associação Recreativa das Crianças de Belo Horizonte e Região (ARCO-IRIS), inscrita no CNPJ nº 12.811.902/0001-02, em cumprimento ao Estatuto da Entidade, convoca todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, no Sede da ARCO-IRIS, situada à Rua Doutor João Miranda, nº 114, Bairro Dona Clara, em Belo Horizonte/MG, no dia 25/06/2024, às 18:00 em primeira convocação, ou às 19:30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação das contas referentes ao ano 2023; 2) Convalidação da nova estatuta ARCO-IRIS; 3) Assuntos gerais. Ficam assim convocados todos os associados e os que não estiverem inscritos nos nomes relacionados e regulamentares, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, no Sede da ARCO-IRIS, situada à Rua Doutor João Miranda, nº 114, Bairro Dona Clara, em Belo Horizonte/MG, no dia 25/06/2024, às 18:00 em primeira convocação, ou às 19:30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes que deliberar sobre as seguintes assuntos: 1) Eleição do Conselho Fiscal conforme Estatuto da Entidade; 2) Outros assuntos. Hugo Fernando Mendes e Silva - Presidente da Associação Recreativa das Crianças de Belo Horizonte e Região, 12 de junho de 2024.

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 013/2024**  
**Processo SIAD: 035/2024**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico**  
**Objeto:** Registro de preços para aquisição de material de escritório, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 27.06.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 10h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/035/1031018>

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 005/2024**  
**Processo SIAD: 024/2024**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico**  
**Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de escritório, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 27.06.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 14h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/024/1031018>

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 015/2024**  
**Processo SIAD: 038/2024**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico**  
**Objeto:** Registro de preços para aquisição de materiais de escritório, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 27.06.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 10h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/038/1031018>

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 043/2024**  
**Processo SIAD: 317/2024**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico**  
**Objeto:** Obra de reforma parcial no 1º subsolo do Edifício Sede do TJMG para instalação de novo Data Center de alta disponibilidade, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 18.07.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 10h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/317/1031018>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATUTINA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024**  
**Aviso de Licitação. PAI Nº 16/2024, Pregão Eletrônico nº 04/2024.**  
**Objeto:** Prestação de serviços de transporte, transporte, tratamento e destinação final em aterro sanitário licenciado de resíduos sólidos urbano domiciliares de Classe II A e B. A sessão Licitatória se realizará pela plataforma eletrônica no endereço digital: <https://licitnet.com.br/>, abertura prevista para 25/06/2024, às 08h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra pelo site: <https://licitnet.com.br/>, [www.matutina.mg.gov.br/licitacoes](http://www.matutina.mg.gov.br/licitacoes) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) de publicações oficiais. Mais informações no Setor de Licitações desta Prefeitura, no endereço: Rua José Londe Filho, 354, Centro, de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 11h00min e das 12h30min às 16h00min e pelos telefones: (34) 3674-1210, 3674-1220 e 3674-1230. E-mail: [licitacoes@matutina.mg.gov.br](mailto:licitacoes@matutina.mg.gov.br).  
**Vinícius Martins**  
**Pregoeiro**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG.** Termo de Colaboração nº 03/2024, decorrente da Inexigibilidade de Chamamento Público nº 032/2024, Processo nº 141/2024 que entre si celebrou o Município de Alfenas e a OSC Associação do Circuito Turístico Lago de Furnas de Alfenas. O presente Termo de Colaboração, decorrente da Inexigibilidade de Chamamento Público supra, tem por objeto a formalização de parceria entre a Administração Pública Municipal de Alfenas e a OSC Associação do Circuito Turístico Lago de Furnas de Alfenas para repasse Recurso financeiro, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), a OSC referida, a fim de investir em melhorias das Rotas de Ciclo Turístico de Alfenas, durante o período de 12 (doze) meses, prorrogáveis de acordo com a Lei do Marco Regulatório e demais legislações aplicáveis à espécie, bem como as condições fixadas neste instrumento e detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I. Pela Prefeitura de Alfenas: Fábio Marques Florencio - Prefeito. Pela OSC: Thayse de Castro - Presidente OSC. Alfenas, 11 de junho de 2024. Vigência 12 (doze) meses. Valor da Parceria: R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 030/2024**  
**Processo SIAD: 246/2024**  
**Modalidade: Pregão Eletrônico**  
**Objeto:** Aquisição de dispositivos de retenção para crianças (cadeirinha de segurança para carro, bebê conforto e assento de elevação), conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 27.06.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 10h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/246/1031018>  
 (\*) Edital republicado para alteração da data da sessão.

**Tribunal de Justiça de Minas Gerais**  
 Gerência de Compras de Bens e Serviços  
 Aviso  
**Licitação: 050/2024**  
**Processo SIAD: 345/2024**  
**Modalidade: Concorrência Eletrônica**  
**Objeto:** Execução da obra de construção do novo Fórum da Comarca de Campina Verde, conforme especificações técnicas, Projeto Básico e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.  
 Data de início da sessão de concorrência: 04.07.2024.  
 Hora de início da sessão de concorrência: 10h00min.  
 Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no site: <https://www1.compras.mg.gov.br/procedimento14133/consultaeletronico/visualizar/2024/345/1031018>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA**  
**AVISO DE CREDENCIAMENTO. Processo Licitatório nº 011/2024.**  
**Modalidade:** Chamamento Público nº 001/2024 - Objeto: Chamamento Público para credenciamento, na forma eletrônica, de artistas locais e regionais para apresentação na sede, comunidades e distritos do Município de Diamantina. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica aos interessados, o credenciamento das seguintes artistas/grupos:  
**Representante Legal Artista/Grupo Descrição Apresentações**  
 Clevisson Alves da Rocha Voz e Violão Músico Solo I Músico Solo II  
 Clevisson Alves da Rocha Reliquias do Samba Grupo Musical I Grupo Musical II  
 Clevisson Alves da Rocha Reliquias do Samba Grupo Musical I Grupo Musical IV  
 Clevisson Alves da Rocha Reliquias do Samba Grupo Musical V  
 Clevisson Alves da Rocha Reliquias do Samba Grupo Musical I Dupla Musical I  
 Clevisson Alves da Rocha Reliquias do Samba Grupo Musical I Dupla Musical II  
 José Leonardo Ferreira Zé Diamantina  
 \*A tabela contemplando os portadores de cada apresentação encontra-se constante no edital, disponível no link: [https://www.diamantina.mg.gov.br/editais/chamamento\\_publico\\_n\\_001-2024\\_essinado\\_02033328.pdf](https://www.diamantina.mg.gov.br/editais/chamamento_publico_n_001-2024_essinado_02033328.pdf). Na 14.ª Diamantina, 11 de junho de 2024. Juliana Dias Pereira da Silva - Agente de Contratação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG**  
**Aviso de SESSÃO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 022/2024 - Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos, utensílios, medicamentos de uso veterinário e ração para uso dos animais abandonados na Cidade que são recolhidos e encaminhados para o CCZ. Fica marcada a data da sessão para o dia 27/06/2024 às 08:30 hs, por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC. O edital poderá ser obtido no setor de licitação, situado no Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves, Av. Maestro Saneão, 236, 3º andar, Centro, Muriaé - MG e no site: [www.muriae.mg.gov.br](http://www.muriae.mg.gov.br) - informações através do telefone (32) 3696.3317

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINHO CAMPOS - MG**  
**AVISO REABERTURA DE LICITAÇÃO.**  
**Processo nº 39/2024 - Pregão Eletrônico SRP nº 1/2024.**  
**Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, destinados a atender os pacientes em referência no sistema municipal de saúde do município de Martinho Campos conforme especificações e condições consignadas no termo de referência. Data da Nova Sessão: 25/06/2024 às 13:00hs. O Edital está disponível no site: [www.martinhocampos.mg.gov.br](http://www.martinhocampos.mg.gov.br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Maiores informações: (37) 3524-1273 / (37) 3524-9816.  
**Wilson Corrêa Alves Afonso de Carvalho - Prefeito Municipal.**

**AVISO DE LICITAÇÃO. Processo nº 48/2024.**  
**Pregão Eletrônico SRP nº 14/2024.**  
**Objeto:** Registro de preços para futura e eventual aquisição de 02 (dois) veículos, zero km, ano/modelo 2024, em atendimento aos recursos parlamentares nº 00468.376/000 (230-03 B nº 00468.576/000/1230-02, para utilização da Secretaria Municipal de Saúde. Data da Sessão: 24/06/2024 às 13:00hs. O Edital está disponível no site: [www.martinhocampos.mg.gov.br](http://www.martinhocampos.mg.gov.br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Maiores informações: (37) 3524-1273 / (37) 3524-9816.  
**Wilson Corrêa Alves Afonso de Carvalho - Prefeito Municipal.**



# Quem não se comunica se trumbica!

Era das plataformas digitais e das redes sociais amplia poder da comunicação, que se torna uma ferramenta indispensável para as relações pessoais e profissionais

■ RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Barulhento e colorido, ele tomava o palco com vestes espalhafatosas, acionava sua buzina e o auditório logo ia ao delírio. Entre seus bordões prediletos, estava uma fina percepção da realidade que já vigia na década de 1980: "Quem não se comunica se trumbica!". Por essas e outras, Abelardo Barbosa, o famoso Chacrinha (1917-1988), é, ainda hoje, considerado o maior comunicador do país. Mentora de comunicação e oratória, Delma Lopes concorda com a frase do ídolo e acrescenta que "o que antes era o diferencial de determinados profissionais hoje se tornou básico para todo mundo". Ela atribui a mudança, sobretudo, a um cenário dominado pelas redes sociais.

"O mundo ficou 'menos' por conta do avanço tecnológico, e, com isso, a régua subiu em relação às habilidades esperadas de um ser humano, porque a comunicação, atualmente, é uma habilidade necessária não apenas no campo profissional, mas também nas relações pessoais. Uma pessoa que não sabe se posicionar, expressar bem as suas ideias, está fadada a viver como coadjuvante na vida de outros que tomam as decisões e que vão acabar assumindo os espaços que poderiam ser dessa pessoa", diagnostica Delma.

Segundo ela, "para sobreviver no mercado e ser considerada na sociedade, a pessoa precisa saber se expressar com clareza, de uma maneira que desperte nas outras o desejo de saber mais sobre quem ela é, o que ela sabe etc.", diz.

Delma afirma que, "antes de qualquer técnica de comunicação, para expressar bem suas ideias, a pessoa precisa ter, em primeiro lugar, convicção do que fala". Para tanto, características como "postura e presença marcante" seriam essenciais. "Ela precisa ter uma fala clara, com uma diction bem-articulada, um ritmo que prenda a atenção de quem está escutando e uma imposição vo-

cal que projete a sua voz", enumera. De acordo com a especialista, tais atributos "transmitem firmeza e confiança, mesmo que se tenha um timbre de voz considerado infantilizado". "Entonação vocal é o tempero de uma boa comunicação", sustenta Delma.

"O importante é saber com quem se fala e como. O segredo de uma boa comunicação está no 'como', e não tanto no que se fala", avalia Delma, privilegiando a forma em detrimento do conteúdo, percepção que a professora de comunicação social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Geane Carvalho não endossa. "O que eu acho é que a forma de comunicação sintetiza ideias. Um emoji, por exemplo, sintetiza uma ideia", avalia Geane, referindo-se à era digital.

"Nós estamos saindo de um cenário em que era valorizada, na democracia representativa do século XX, a ideia de deliberação, para entrar em um ambiente cada vez mais permeado pela inteligência artificial, por assistentes virtuais, pela comunicação por meio de emoji, enfim, um cenário que diz respeito ao que chamamos

de 'era pós-digital'", esclarece Geane, que compreende essa nova realidade de interações sociais como "muito mais complexa". "É fundamental que invistamos cada vez mais em programas de treinamento transmidiático para compreender esse cenário", afirma a professora. "As pessoas, das mais diversas idades, precisam compreender melhor o que significa compartilhar uma informação e que tipo de risco isso causa à vida social quando acompanhado de discursos de ódio e desinformação", completa.

**NOVOS PARÂMETROS.** Delma não ignora a força das redes sociais na comunicação contemporânea; ao contrário. "Eu sou um exemplo disso. Comecei no rádio com 16 anos, trabalhei 20 anos da minha vida como repórter e apresentadora de TV e me acostumei a falar com uma comunicação padronizada que era exigida naquele período", diz. Ao investir nas redes

sociais como empreendedora, ela passou por "um processo de desconstrução da Delma jornalista e apresentadora", a fim de se aproximar de uma linguagem mais coloquial, que seria a regra naquele ambiente. "As redes sociais democratizaram a maneira de falar", garante Delma, que, como nordestina, teve que esconder o seu sotaque devido a preconceitos no início de sua trajetória no jornalismo.

Professora de comunicação social da UFMG, Sônia Caldas faz um balanço das perdas e ganhos da área nos tempos atuais. "A comunicação é fundamental para as relações sociopolíticas e organizacionais. Ela pode ser usada para a defesa de direitos humanos de populações vulneráveis, para organizações e o poder público se aproximarem da sociedade, para prestação de serviços; mas também pode ser extremamente nefasta quando se torna uma arma para certos regimes e grupos autoritários", arremata Sônia.

## Comunicação em tempos de hegemonia virtual requer cuidados

Professora de comunicação social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Geane Carvalho pontua que "a comunicação sempre foi valorizada, porque é isso que nos caracteriza como seres humanos". "Porém, vivemos numa época em que autores como Andreas Hepp têm chamado de 'mediatização profunda', ou seja, todas as nossas interações sociais são permeadas, cada vez mais e de modo cada vez mais intenso, pelos ambientes midiáticos da contemporaneidade. Daí a relevância que a comunicação passa a ocupar nesse cenário, porque passa a ser praticamente impossível pensar qualquer área do conhecimento, da vida social, desvinculada da comunicação mediatizada", salienta Geane.

Docente do mesmo curso e faculdade e professora visitante no Instituto Mines-Télécom, na França, Sônia Caldas complementa: "A potência da comunicação existe há tempos. Vivemos em uma era do excesso de informação, de compartilhamento de experiências e de opiniões. A circulação rápida e em grande escala na internet e nas redes sociais pressiona as pessoas a uma obrigação de conexão permanente, numa batalha de informação e de fake news e de falta de tempo suficiente para lidar com a comunicação", pondera Sônia, que chama atenção para a importância de enfrentar esse desafio que se impõe na contemporaneidade.

"A manipulação da comunicação é um dos grandes perigos e desafios para as sociedades democráticas. Não podemos confundir comunicação, em sua essência mediadora de temas sociais, com manipulação para desvirtuar informações e enganar pessoas", diz a professora. (RVA)

### Em debate.

Saiba mais.

A importância da comunicação é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

91,7  
FM  
O TEMPO





## Magazine

## Cinema

Editor: Fabiano Fonseca  
fabiano.fonseca@otempo.com.br  
e-mail: magazine@otempo.com.br  
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Sérgio Mallandro estreia filme que relembra os altos e baixos do apresentador e humorista na cena artística



FOTO: GUSTAVO LIMA/AGÊNCIA OLYMPIA

# Uma história 'mallandresca'

## Alegria no set Tributos e 'desafios' marcaram filmagens

O elenco de apoio não deixa de ser uma homenagem à carreira de Sérgio Mallandro, com as participações de Zico e Xuxa. Ao lado da Rainha dos Baixinhos, por sinal, ele fez "Lua de Cristal", filme lançado em 1990, que serve de munição para bastantes piadas em "O Errado que Deu Certo", tendo que vestir as roupas do príncipe Bob para sair de algumas enrascadas. "Se você sonha com seu príncipe encantado, cuidado! Ele pode ser o Sérgio Mallandro. Rá! Até príncipe eu virei!".

Para as filmagens, ele teve que vencer a resistência a acordar cedo. "O Marco (Antônio de Carvalho, diretor do filme) me falou: 'Você vai ter que filmar todos os dias e, em alguns deles, vai ter que acordar às 5h, às 6h'. Comecei a dar uma tremedeira. 'Você é o protagonista. Tem mais de 200 pessoas que dependem de você', me disse. Aquilo pesou (como responsabilidade), porque gosto de ficar até tarde lendo ou vendo alguma coisa. Depois dos shows, eu sempre vou jantar. Minha vida é toda assim", confessa.

No primeiro dia, Mallandro ficou tão desesperado para chegar cedo ao set que não viu o endereço do local. "Achava que seria lá não sei onde. Perdi ao meu assessor que me levasse de carro e falei o endereço. Ele me falou que era na rua do lado. Dava para ir a pé. Se eu soubesse que era ali, não teria acordado às 4h30. Rá!", diverte-se, não sem antes pedir ao repórter que fizesse "biquinho". Gesto feito, vibrou como só ele sabe fazer, cheio de "ié-ié". (PHS)

■ PAULO HENRIQUE SILVA

"Ó glu-glu, nós vamos ganhar o Oscar!". O bordão, no início da frase, já indica que não é nenhum superstar de Hollywood do outro lado da tela do computador. A autoria é de quem transformou a sua história como artista ligado ao humor num filme de superação, que vai surpreender e fazer muito marmanho chorar na sala de cinema. O tal Oscar, porém, pode muito bem não ser aquela estatueta dourada.

"Se não for o Oscar (ênfase na primeira sílaba da palavra), é o Oscar (acento na segunda)! Já falei com o Oscar Schmidt (ex-jogador de basquete) para ele vir abraçar a gente. Falei com Oscar Magrini e até com o nosso querido Oscar Niemeyer (enviando beijos para o alto), para mandar uma psicografia ao estilo Chico Xavier. Um Oscar, pode ter certeza, eu vou ganhar", garante Sérgio Mallandro.

A expectativa pelo prêmio, claro, é uma brincadeira bem "mallandresca", uma das muitas que surgiram em uma hora de entrevista, mas, sobre a reação do público a "Mallandro, o Errado que Deu Certo", com estreia amanhã nas telonas, muito provavelmente as pessoas vão ter contato com uma parte da história do apresentador e ator de pegadinhas até en-

tão pouco conhecida.

"É um pedaço da minha história, em 1996, quando saí do ar e quebrei", explica Mallandro, já com um semblante mais sério. "Aí comecei a vender móveis, a vender tudo que tinha. Naquela época, não tinha internet. A gente dependia da televisão. Estava no SBT e o Silvio Santos (dono da emissora) fez uma auditoria internacional e acabou com todos os programas", recorda.

Esse é o ponto de partida do longa-metragem dirigido por Marco Antônio de Carvalho, quando o apresentador, já bastante endividado, recebe um oficial de Justiça para levar o seu carro. "No filme, trocamos e botamos a minha casa. Mas aquela reação aconteceu, quando o oficial bateu à porta e percebeu que o Sérgio Carvalho era o Sérgio Mallandro, dizendo que o filho de 9 anos era meu fã", conta.

O garoto estava hospitalizado, tratando de um câncer, e Mallandro pediu ao oficial que aguardasse um pouco do lado de fora. Ele retornou com um bonequinho que fazia "glu-glu". Com os olhos cheios de lágrimas, o oficial ficou sem jeito de levar o automóvel. "Falei a ele para fazer o seu trabalho e, quando ele começou a descer a ladeira, comecei a chorar mu-

to. Mas não porque tinham levado meu carro. Chorava porque, dentro de casa, eu tinha dois filhos saudáveis", relembra.

Foi quando nasceu o que Mallandro defende como sua filosofia de vida, presente no grand finale de seus shows de stand-up. "Eu não tenho problemas, só obstáculos. Naquele dia, eu falei: 'Caramba, agora tenho que me reinventar! Vou à luta, criar um projeto e bater de porta em porta'. Um problema na vida é quando você pode perder a pessoa que ama. Não é um boleto para pagar ou uma geladeira vazia".

Mallandro não virou motorista de aplicativo como é retratado no filme (até porque ainda não existia esse tipo de serviço), mas passou a aceitar shows "no interior do interior do interior". "Foram momentos muito difíceis. Pensava como isso foi acontecer comigo. Mas não desisti. A gente se vira com o que tem, desde que faça rudo com amor. Você pode perder tudo, mas não a sua essência", receita.

Num circo do interior, lembra, chegou a ter uma plateia de dez pessoas apenas. "Era um cirquinho de bairro, com um monte de cachorro passeando em volta de mim. Devia ter mais cachorro do que espectadores. Então comecei a fazer piada para a plateia e para os cachorrinhos",

relata. Em outro momento, comprou um peru para o Natal e viu o cachorro abocanhá-lo e levá-lo da cozinha. "Ficamos sem nada. Nunca me esqueci disso".

A cena também não está presente em "Mallandro, o Errado que Deu Certo" (o comediante avisa que deixou para a continuação), e outras tantas acabaram sendo cortadas da edição final. Histórias – engraçadas e emocionantes – não faltaram. "Tivemos o cuidado de fazer uma história bonita, da qual eu me orgulhasse. Nossa preocupação era de que o filme ficasse marcado na vida das pessoas", assinala.

"Quem gosta de Sérgio Mallandro vai adorar. Quem não gosta vai passar a gostar. Quem gosta ou não gosta vai passar a admirar, porque é uma história de superação, incentivando as pessoas a não desistir", avisa.

No quesito ficção, a narrativa se sustenta a partir de uma pegadinha dos céus, se podemos dizer assim, que deixa o humorista impossibilitado de dizer os seus bordões, como "rá", "ié-ié" e "glu-glu", perdendo várias oportunidades de trabalho. "É uma brincadeira que faço comigo, já que, em todo comercial que faço, eles estão sempre no roteiro. Sem eles, eu iria falir. E isso faz parte da moral da história".